

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA**

**RELATÓRIO PARCIAL III
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA**



ADUTORA DE PIRES FERREIRA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL III
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE PIRES FERREIRA

FORTALEZA
SETEMBRO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	6
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
3.1 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS	9
3.1.1 – Projeto de Pires Ferreira	9
3.1.2 – Projeto de Otavilândia.....	12
3.2 – ASSESSORAMENTO AO GRUPO DE MULTIPLICADORES.....	14
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	16
5 – RESULTADOS OBTIDOS.....	18
6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

ANEXOS

ANEXO 1 – LISTA DOS PARTICIPANTES

ANEXO 2 – PROJETOS

ANEXO 3 – GRUPO DE MULTIPLICADORES

ANEXO 4 – REGISTRO FOTOGRÁFICO

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no **Relatório Parcial III**, contendo a descrição das atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de 01 a 30 de setembro de 2005, no município de **Pires Ferreira**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações estão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Na primeira etapa, estão descritas as atividades realizadas de acordo com os Termos de Referência, objeto deste contrato, com ênfase na realização das oficinas de Capacitação (Módulo II), ou seja, a apresentação dos Projetos dos Grupos de Multiplicadores.

A etapa seguinte, contém a descrição das atividades complementares, essenciais para a realização das atividades de mobilização e capacitação referentes ao Projeto de Educação Ambiental e Sanitária.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

O processo educativo passa basicamente por dois momentos. O primeiro é o despertar do desejo e da consciência da necessidade de uma atitude ou mudança. O segundo é o da transformação desse desejo e dessa consciência em disposição para a ação e na própria ação.

Durante o mês de setembro, as principais atividades foram voltadas para a realização da oficina de capacitação (módulo II), que consiste no acompanhamento e assessoramento ao grupo de multiplicadores na elaboração dos projetos.

Concordamos com, Aguilar, quando afirma que “o planejamento ético dever ser uma prática social, adotando uma postura reflexiva, e que significa produzir conhecimento, aceitar que a dialogia é intrínseca à relação que se estabelece entre os participantes.”

Neste sentido, a metodologia adotada tem se pautado no fundamento de que os autores dos projetos, serão seus executores e ao mesmo tempo beneficiários. O pressuposto Básico é o de que não existe um modelo único para a participação, o fundamental é dinamizar o que já existe e que as pessoas que participam devem ser reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e intervenção nos problemas que lhes são comuns.

A equipe está atuando como facilitadora, e as etapas de elaboração, revisão e consolidação dos projetos, têm se constituído em momentos de aprendizado, e acima de tudo, de uma reflexão crítica sobre a importância do envolvimento de cada indivíduo (membros do grupo de multiplicadores e população), na discussão e ações concretas visando a solução de seus problemas.

O referencial teórico utilizado para a construção do projeto foi baseado nas orientações do Ministério do Meio Ambiente –MMA (anexo), e o grupo está utilizando a metodologia ZOO, que permite a participação de forma crítica.

A seleção da escolha do tema a ser trabalhado inicialmente possibilitou mais uma vez, a discussão sobre a problemática ambiental local, como também a hierarquização, priorização dos problemas e alternativas para solucioná-los ou amenizá-los, e ainda, sobre a necessidade de recursos humanos, materiais e financeiros, e ainda a possibilidade de estabelecer novas parceiras e articulações com outras instituições públicas.



Outros aspectos importantes foram considerados, tais como: O que será feito, por que, como, onde, quando, e ainda a definição de responsáveis, e parceiros.

Outro aspecto interessante diz respeito ao nível de representatividade na composição do grupo de multiplicadores, envolvendo escolas (alunos e professores), lideranças, técnicos, políticos e membros da comunidade.

Foram utilizadas dinâmicas e leitura e discussão de textos que reforçam a importância do trabalho em grupo, como: o respeito as diferenças e o aproveitamento do potencial de cada um, tenda em vista, sobretudo, o fortalecimento e a continuidade do grupo e dos trabalhos. Foram ressaltados também os seguintes aspectos: a importância da distribuição de atividades, coordenação e de avaliações sistemáticas que possibilitem o redirecionamento das ações, o fortalecimento dos aspectos positivos e a correção dos pontos fracos.

A discussão do projeto deve possibilitar ainda reflexões que permitam identificar e consolidar as diferenças e a partir dessas características, que ao mesmo tempo diferenciam, enriquecem, somam.

Em se tratando de educação ambiental, é preciso que cada indivíduo perceba que a relação com o meio ambiente está diretamente ligada em nossa vida como um todo: na forma como nos vestimos, no que comemos, como moramos e principalmente no que consumimos.

A educação ambiental é segundo Garrett Hardin, “o aprendizado para compreender, apreciar, saber lidar e manter os sistemas ambientais na sua totalidade; aprender a ver o quadro global que cerca um problema específico- sua história, seus valores, percepções, fatores econômicos e tecnológicos, e os processos naturais ou artificiais que o causam e que sugerem ações para sana-lo; é a aprendizagem de como gerenciar e melhorar as relações entre a sociedade humana e o ambiente, de modo integrado e sustentável e ainda, que a educação ambiental significa aprender a empregar novas tecnologias, aumentar a produtividade, evitar desastres ambientais, minorar os danos existentes, conhecer a utilizar novas oportunidades e tomar decisões acertadas.”

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

3.1.1 – Projeto de Pires Ferreira

Foi realizado no dia 20 de setembro, na câmara dos vereadores na cidade de Pires Ferreira, a apresentação do projeto S.O.S SÃO FRANCISCO pelo grupo de multiplicadores do local, que se denominou como CODEMA (conselho em defesa do meio ambiente). O grupo é composto por doze integrantes, incluindo professores, estudantes, agente de saúde, agente sanitário (FUNASA), vereador, funcionários de secretarias, presidente de Sindicato dos Trabalhadores. É um grupo bastante atuante no município e que se encontra fortalecido com parcerias do Banco do Nordeste de Nova Russas representado pelo Gerente Sr. Wladimir, que se prontificou a dar o incentivo necessário para realização do projeto, bem como a EMATERCE na pessoa do Sr. Aécio que se encontra no local. Outras parcerias municipais podem ser constatadas através de seus representantes como o Sr. Prefeito Marcos Marques e a Primeira Dama Maria de Fátima, secretária de Educação, o secretário de Saúde Dr. Marques, secretário de Agricultura Sr. Sebastião Néri, Secretária de Ação Social Márcia, Presidente da Câmara e demais vereadores como também a própria comunidade estava presente.

Inicialmente, a técnica social da KL Engenharia explicou o processo de discussão e elaboração do Projeto, bem como da importância da obra de construção da nova adutora, com água tratada para o município e ainda, a preocupação do Governo com a Educação Ambiental, que se torna um aprendizado necessário para melhorar as relações do ser humano e o ambiente como um todo, as nossas posturas com os cuidados com o bem público, e ações do cotidiano, como desperdícios de água e degradação do meio em que vivemos.

Foi feita uma retrospectiva de todo o processo de educação ambiental realizado em Pires Ferreira através da KL Engenharia, desde a fundação do GAPP até se estabelecer o grupo de Multiplicadores no qual será dado a continuidade para induzir novas formas de conduta nos indivíduos e na sociedade em geral protegendo e melhorando o meio ambiente.

Logo após foi apresentado através de slides, uma carta do ano de 2070 com imagens e textos em que chocam a nossa sociedade pelo descaso com que tratamos a importância da água, que futuramente poderá desaparecer do planeta, mesmo sabendo ser o bem mais importante para os seres vivos.



Em seguida o Sr. Prefeito fez o seu pronunciamento, mostrando-se sensibilizado com tudo o que foi mostrado, e sabendo da importância que este projeto significa para o município, pois no passado o rio banhava a cidade e hoje a sua água está cada vez mais escassa, podendo vir a desaparecer se não for tomada uma atitude de conscientização da população em não jogar o lixo nas margens, não retirar areia do seu leito e não destruir a mata ciliar, se prontificou dar todo o apoio necessário para o grupo. Fez-se também o pronunciamento da presidente da câmara Sara Pinto e que também faz parte deste grupo, da importância da água e de nos sermos os guardiões deste bem precioso, como também esta feliz de participar do projeto inclusive de ir conhecer o percurso do riacho incluindo a bela cachoeira do Encantado, que mora tanto tempo no local e como a maioria das pessoas nunca havia conhecido porque o trecho é de difícil acesso, mas que todo o esforço foi válido já que o local é um dos poucos que se encontra preservado pela natureza.

Foi apresentado o projeto através de slides onde constava a justificativa, o objetivo principal e os específicos do projeto do riacho, as leis ambientais e a lei orgânica do município onde a maioria da população desconhece e as fotos desde a nascente do riacho que fica em cruz das almas, município de Guaraciaba e outra no Olho D'água dos Facundes, passando pelas bicas e locais onde o riacho se encontra mais degradado como também poucos locais em que se encontra preservado.

Em seguida o grupo passou um vídeo com o contraste das duas bicas que pertencem ao município. O grupo realizou uma visita nestas localidades, mostrando a fauna e flora do local, como também a preservação da bica do encantado e a degradação pela ação do homem na bica do Donato, bem como a madeira retirada sem permissão de área preservada, plantações de capim no leito do riacho, aguações feita da água do riacho, criação dos porcos no leito do riacho, construção de poços dentro do leito. Após demonstração do projeto foi repassada a fala para o Sr. Meirizado (enfermeiro do PSF) grande colaborador e defensor do meio ambiente em que relatou sobre as principais doenças ocasionadas por recursos hídricos e a importância do riacho São Francisco para a nossa cidade, bem como as formas de se fazer o reflorestamento da mata ciliar com plantas nativas .

Outra grande colaboração foi dada pela funcionária da SEMACE, proporcionando, a todas as pessoas mais conhecimentos sobre a convivência com o meio em que vivemos, e deixou bem claro que para se fazer um trabalho de conscientização devemos começar com a escola, os alunos participando na produção das mudas de plantas nativas e depois fazerem a coleta de sementes.

Outro ponto abordado diz respeito a colaboração da população no sentido de denunciar os crimes ambientais, e que os mesmos não deveriam ser punidos com multas e sim fazendo o reflorestamento da área devastada, sendo assim uma forma de conscientização. Então foram divididos em quatro grupos temáticos cada um com o assunto a ser relatado pelo público presente.

O 1º grupo a se apresentar abordou o tema: Degradação X Preservação Ambiental em que relatou os avanços no qual foi citado como principal o conhecimento que a população adquiriu através do projeto desenvolvido pela KL Engenharia e a conscientização dos seus participantes bem como a iniciativa de criação do projeto S.O.S SÃO FRANCISCO. Como dificuldades apontou a falta de consciência por parte da maioria da população que conhece o problema mas tem resistência para fazer algo melhor. As propostas para colocar em prática o projeto: fazer mais capacitações para a população sobre temas relacionados a preservação do meio ambiente, reciclagem de lixo, importância da água na vida do ser humano, doenças de veiculação hídrica; utilização de meios de comunicação para divulgação do projeto; inclusão dos temas nos cultos e sermões das igrejas, mutirões de limpeza nas comunidades.

O grupo 2, que contou com a maioria dos representantes da área de saúde apresentou o tema: Poluição, Doenças e animais relacionados ao ecossistema local. Apresentou a elaboração do projeto de despoluição do riacho, trabalho de pesquisa com diagnóstico, água tratada para o município, PSF, FUNASA. A dificuldade encontrada é o fato de que a sociedade não se engaja para melhoria do meio ambiente, a falta de recursos específicos e o distanciamento das entidades governamentais, e as propostas apresentadas são: a criação de um fundo de recursos para as campanhas, criação de jornais e rádios na comunidade em que possam fazer a divulgação; maior entrosamento entre as secretarias municipais e a comunidade em geral; incluir na grade curricular das escolas matéria que trate de questões ambientais principalmente relacionadas a comunidade, fazer uma punição para aqueles que degradam o meio ambiente, de forma que recuperem a área degradada.

O grupo 3 foi destinado ao Sr. Moacir, representante da Secretaria de Recursos Hídricos para que direcionasse o tema sobre Infra-Estrutura. Citou a Legislação vigente, o sistema nacional do meio ambiente (CONAMA, COEMA, CODEMA), a criação dos órgãos responsáveis pelo meio ambiente (IBAMA, SEMACE), a gestão participativa dos recursos naturais, a criação da COGERH para fazer a gestão dos recursos hídricos, a adutora. As dificuldades maiores são com os trabalhos de conscientização para a preservação do meio ambiente, acabar com o desmatamento, as queimadas, a caça e pesca predatória, solução de conflitos e respeito a legislação vigente. A proposta apresentada é que seja criado um local para produção de mudas e que

conscientize a população através de palestras. Demonstrou satisfação com a força do grupo e entendimento do assunto e as fortes parcerias que se engajaram no projeto. O último grupo a se apresentar tratou do tema A Importância da Preservação Ambiental na Grade Curricular das Escolas.

O grupo colocou como avanços uma gincana que foi realizada na semana do meio ambiente na Escola Alzira Maria em que foram feitos trabalhos de conscientização ambiental com orientações em sala de aula para que se realizassem tarefas como: trabalhos em campo (passeio a bica do Donato), reciclagem, coleta seletiva, oficinas em sala de aula para desenvolver temas relativos ao meio ambiente (cartazes, álbuns seriados, redações) e as oficinas realizadas pela KL Engenharia com professores e alunos do Município. As dificuldades encontradas são: a rejeição da comunidade, o desconhecimento da legislação, falta de informação da comunidade. Como propostas sugeriram reuniões comunitárias, passeatas, divulgação em rádios, distribuição de panfletos, incentivo de hortas e farmácias vivas, projeto este que segundo o secretário de Agricultura já está sendo implantando nas escolas e em algumas comunidades, com a ajuda da nutricionista Danielle. Na ocasião o mesmo ressaltou que a secretaria também realiza palestras sobre o desperdício de água em algumas localidades em que foi detectado o consumo exagerado. Encerrando a apresentação o Presidente do sindicato dos trabalhadores ressaltou o trabalho realizado pela técnica social da KL Engenharia, Tasia de Queiroz, principalmente com relação a mobilização, empenho em participar ativamente nas tarefas, motivação para com o grupo de tal modo que podemos ajudar na melhoria do meio ambiente e os conhecimentos necessários para repassar ao grupo, compreensão fundamental do meio ambiente e toda a sua problemática e finalmente a técnica agradeceu todo o apoio que teve por parte da Prefeitura, da câmara dos vereadores, professores, agentes de saúde, secretarias, o grupo de multiplicadores e toda a população reforçando que espera que o projeto siga em frente e conte cada vez mais com a participação da população e que outros projetos também possam ser criados pela comunidade, mostrando assim a sua interação com o meio em que vive.

3.1.2 – Projeto de Otavilândia

A apresentação do projeto Ambiente Saudável, pelo grupo de multiplicadores do distrito de Otavilândia Município de Pires Ferreira, correu no dia 21 de Setembro, onde a população se mobilizou para fazer um mutirão de limpeza, que seguiu em passeata pela rua principal com alunos segurando faixas e cartazes com frases educativas, distribuição de panfletos com dicas de saúde e cuidados com o lixo, população com: vassouras, sacos de lixo, mascaras, luvas, pás de lixo, limpando os locais por onde passava-se, além de uma caminhonete com o som que transmitia as músicas feitas

pelo grupo e gravadas para a campanha de educação e cidadania. O evento contou com a participação da comunidade, do Prefeito Sr. Marcos Marques, os secretários de Agricultura, Saúde, Educação, Obras; agentes de saúde, professores, vereadores, técnicos da COGERH, SAAE. A passeata que durou cerca de uma hora e juntou muitos sacos com o lixo.

Em seguida, foi realizada uma palestra no Balneário Brilho do Sol pela técnica da KL Tásia de Queiroz que ressaltou a importância do trabalho do grupo, que servira de exemplo para outras comunidades, e relatou o início do trabalho realizado pela KL engenharia com a criação do GAPP que hoje se multiplicou e tornou-se um grupo de formadores de opinião, capaz de lutar pela melhoria da sua comunidade, e que a localidade que atrai muitos visitantes devido ao belo atrativo que é o Açude Araras e por isto mesmo requisito para se tornar um ambiente limpo e saudável e a Educação ambiental está no nosso dia-a-dia, ligada a nossa forma de vida como um todo, desde o que comemos, como moramos, até o que consumimos sendo que é nossa postura frente ao cotidiano, nossas maneiras que irão minimizar os problemas ambientais.

Logo após a palavra foi dirigida ao Sr. Prefeito que falou da importância do projeto para a localidade que vem sofrendo muito com doenças de veiculação hídrica e esta iniciativa é de muita relevância, para que a população seja parceira do poder público, ajudando na melhoria de sua qualidade de vida. Em seguida o grupo apresentou o projeto: seus objetivos e como pretende inserir o conteúdo nas escolas, já que a adesão dos professores no projeto é de fundamental importância para o sucesso do mesmo, bem como o trabalho diário de conscientização, que cada vez mais a população está se engajando na luta. O técnico da SRH Moacir falou da preocupação que a Secretaria de Recursos Hídricos tem em repor para o meio ambiente os desgastes que tem com as obras de implantação da nova adutora, que tudo que retiramos do nosso meio devemos repor, pediu uma salva de palmas para o grupo que realizou tão bem as atividades e que destacou o começo de um trabalho sério e árduo mas que trará muito retorno para todos da comunidade. O enfermeiro do PSF, Meirizado, proferiu palestra sobre os vários tipos de doenças que costumam aparecer na localidade, os cuidados que devemos ter com a água, ressaltou também o trabalho dos agentes de saúde, que fazem um trabalho de grande importância e que algumas pessoas ainda ficam resistentes às suas instruções, relatou o fato de na localidade existir muita criação de porcos e na maioria, soltos pelas ruas comendo lixo no que pode ocorrer transmissão da ténia, através não só da sua carne, mas das larvas contidas na água e terra.

A COGERH, órgão responsável pelo gerenciamento de água no Estado na pessoa do Sr. Aristeu falou da importância do controle do órgão nos açudes e os

cuidados com a qualidade da água, bem como se mostrou à disposição da população para quaisquer outros eventos. A técnica responsável pelo controle ambiental, Lílian, ressaltou a preocupação da COGERH com a questão ambiental e que sempre realiza visitas as localidades para avaliar o nível de água como também a poluição. Terminando as apresentações e palestras, o coordenador do grupo vereador “Jóia” agradeceu a presença de todos e salientou o grande incentivo que a técnica social da KL, Tásia de Queiroz proporcionou ao grupo, com seus conhecimentos e esforço ajudando as pessoas a comprometer-se na causa ambiental.

3.2 – ASSESSORAMENTO AO GRUPO DE MULTIPLICADORES

A etapa de apresentação do projeto , módulo II, foi fortalecida com a realização de reuniões de assessoramento ao grupo de multiplicadores.

Após a realização do módulo I, a técnica social da KL, realizou reuniões com os grupos, utilizando a metodologia ZOOB, para facilitar a discussão e elaboração dos respectivos Projetos.

Convém ressaltar que o referencial teórico utilizado para elaboração do projeto foi baseado nas orientações do Ministério do Meio Ambiente - MMA.

Do mesmo modo, foram realizadas reuniões com o objetivo de monitorar e assessorar o grupo na execução do projeto.

Com o grupo de multiplicadores de Pires Ferreira, as reuniões foram realizadas nos dias 05 e 19/09, com o objetivo de colaborar com o grupo na organização da apresentação do Projeto, com a realização de atividades como: produção de material, convites para participantes, confirmação de palestrantes e ainda a mobilização da comunidade.

No distrito de Otavilândia, as reuniões com os membros do grupo de multiplicadores, ocorreram nos dias 15 e 16 de setembro, com os mesmos objetivos das reuniões que foram realizadas com o grupo de multiplicadores de Pires Ferreira.

A reunião com o grupo de multiplicadores de Delmiro Gouveia, aconteceu no dia 21/09. O grupo ainda se encontra na fase de consolidação do projeto. O atraso deve-se a priorização da organização da festa da escola.

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A participação é sempre conseqüência de um processo de mobilização, conscientização e conquistas, visando o desenvolvimento de ações que possam gerar mudanças concretas nas situações vivenciadas pela população.

Para que uma mobilização aconteça de fato, é necessário que exista a convicção coletiva da importância e do sentimento de que as questões discutidas são de interesse de todos.

Nísia Verneck afirma que “a mobilização deve tocar a emoção das pessoas”.

Nesse sentido, considerando a fase na qual o grupo se encontra, todos os esforços foram concentrados na mobilização dos membros dos grupos, de modo a assegurar a participação nas atividades.

Foram desenvolvidas atividades de acompanhamento dos locais em que o projeto está sendo focado. Ex.: Nascente da Bica do Encantado, na localidade de Cruz das Almas, no município Guaraciara do Norte. Trilha ecológica com grupo de multiplicadores para conhecer a Bica do Encantado, local de difícil acesso, e início do percurso do riacho São Francisco.

Visitas com fotos e filmagens aos locais por onde o riacho passa, alguns preservados e outros na maioria destruídos pela ação do homem. Outro local visitado fica no município de Ipú, de onde, origina outra Nascente do Riacho e a Cachoeira da Joaquina. Além dos trabalhos de acompanhamento dos projetos, foram sempre realizados encontros com os grupos para discutir uma forma de melhor realizar as atividades que serão desenvolvidas no decorrer do Projeto.

As mobilizações realizadas, foram com órgãos públicos, ressaltando as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, Agricultura e Prefeitura, bem como os órgãos DNOCS, IBAMA, SEMACE, COGERH, SEDUC, que foram convidados a realizar palestras nos dias 20 e 21 de setembro.

Em síntese, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

ATIVIDADE	QUANTIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Acompanhamento dos lugares onde serão desenvolvidos os projetos (Ex.: cachoeiras, nascentes).	06	-
Elaboração da apresentação dos projetos junto aos grupos	02	-

5 – RESULTADOS OBTIDOS

5 – RESULTADOS OBTIDOS

No grupo de Pires Ferreira, tem-se observado o interesse do grupo, e o despertar da conscientização em relação ao meio ambiente, principalmente o querer fazer, a preocupação com a qualidade de vida da população. É um grupo engajado e participativo, embora os membros sejam muito atarefados, o que dificulta um pouco as mobilizações para que se reúnem periodicamente. O que poderá faltar é uma maior articulação do grupo na realização dos trabalhos.

Diferentemente do grupo de Otavilândia, que é um grupo mais de ação, são pessoas que gostam de fazer, realizar tarefas e que contam com um líder (“Jóia”, vereador local representante do GAPP), que coordena os trabalhos, juntamente com a professora Nelsa. É o maior grupo e conta com uma força de vontade para mudar o perfil do distrito, que muito melhorou com o trabalho do grupo, que conseguiu: com que os porcos que antes eram criados soltos nas ruas, comendo lixo e poluindo o açude, local de maior atrativo para a localidade. O grupo entendeu que tudo se torna uma relação de dependência, e precisa cuidar e proteger o ambiente para ter o retorno necessário.

Quanto a localidade de Delmiro Gouveia, o grupo é constituído na maioria, por professores, mas que não se articulam, de difícil comunicação, pois não aceitam sugestões. Definiram para a realização do projeto “Arborização nas escolas e no cemitério” e para isso precisam fazer um grande trabalho de conscientização para a retirada de animais destes locais, mas nenhum membro do grupo, se propõe a ser coordenador, ou a iniciar as tarefas. Querem mas não partem para a ação. É preciso um grande trabalho no grupo para que se acabem as divergências. O grupo evoluiu em relação a consciência ambiental.

O grupo de multiplicadores sabe exatamente o que busca, suas potencialidades e limitações, dentre as quais destacamos: necessidade de capacitação, articulação com a estrutura institucional do governo do estado e recursos financeiros.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEARÁ, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do. **O Caminho das Águas: Informações Básicas sobre o Gerenciamento dos Recursos Hídricos**. 2. Ed. Fortaleza: COGERH, 1997.

D'INCÃO, Maria Conceição e Gerar Roy. **Nós Cidadãos – Aprendendo e Ensinando a Democracia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FURTADO, Eliane, FURTADO, Ribamar. **A Intervenção Participativa dos Atores – INPA. Uma Metodologia de Capacitação para o Desenvolvimento Sustentável**. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, Brasília.

LEITE, Ana Lúcia Tostes de Aquino, MEDINA, Nana Mininni. **Educação ambiental: curso básico à distância: educação e educação ambiental, Documentos e legislação da educação ambiental e questões ambientais- conceitos, História, problemas e Alternativas**. Brasília: MMA, 2001.

ROMANO FILHO, Demóstenes. **Gente Cuidando das Águas**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2002.

SILVA, Maria Ozanira. **Avaliação de políticas e programas Sociais – teoria e Prática**. São Paulo: Veras Editora, 2001.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **Reflexão Sobre Ação - O Local e o Global - limites e desafios da Participação cidadã**. São Paulo: Cortez, Recife: Equipe, Salvador: UFBA, 2001

TORO A., José Bernardo, WERNECK, Nísia Maria Duarte. **Mobilização Social; Um Modo de Construir a Democracia e a Participação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos, Associação Brasileira de Ensino Superior Agrícola – ABEAS, UNICEF, 1997.

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **TÁSIA DE QUEIROZ**

CIDADE/COMUNIDADE: **PIRES FERREIRA**

DATA: 05/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Reunião com grupo de multiplicadores de Pires Ferreira.

Projeto SOS São Francisco – como apresentar o projeto à comunidade e parcerias locais.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Descrever a apresentação, e os temas a serem abordados, através de slides.

03. PONTOS FORTES

Contar com os palestrantes: Secretário de Saúde, IBAMA, SEMACE, Secretaria de Recursos Hídricos.

04. PONTOS FRACOS

Alguns membros mais interessados e outros que ficam se escorando.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

12.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Pedir apoio da Prefeitura e marcar novo encontro para realizar filmagens dos locais de degradação ambiental.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Passar fax para os órgãos e depois ligar para confirmar.

REALIZAÇÃO:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Tatiana Duggens de Araujo

CIDADE/COMUNIDADE

PIRES FERREIRA

EVENTO/AFILIADA

REUNIAO GRUPO DE MULTIPLICADORES

DATA: 05.10.2005

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Silvana Cavalcante Gomes	CEPMA Professora	Professora	R. Srei Julian s/n. Centro	3651-1077
2	Anna Karina e da Silva Freitas	CEPMA Colunista	Alcira Maria de Souza	Raimundo Selyno Carmelo	3651-1135
3	Sp. Gabriel	CEPMA Colunista	Alcina Maria	Fontina	9954-0968
4	Lucia Maria de Oliveira Bezerra	CEPMA Colunista	3 S. Soares de Oliveira	R. Srei Julian s/n. Centro	3651-1147
5	Priscila Duggens de Araujo	CEPMA Apoio Social	Auxiliary Administration	R. Prof. Otavio Rodrigues "11"	3651-1023
6	Amélia Carmem Albuquerque	Sec. de Saúde	Agente de Saúde	Rua Domingos de Mota	—
7	Rob. Dalzi Roberto Gomes	E.E.F. Alcira Mota	Professora	Av. Presidente Castelo Branco	3651-1145
8	Maria Sora Rocha Pinto	CÂMARA MUNICIPAL	VEREADORA	Major Toumarugo s/n	9921-1404
9	Michelle Campos de Lima	FORUM / PRO-PESSOA	Av. Administrativa	Av. Presidente Castelo Branco	3651-1159
10	Prof. Maria Maitê de Araújo	FUNASA	Agente Sanitário	Rua Major Pessoa	9651-1129
11	Paulo Romário Sampaio Pinto	Câmara dos Vereadores		R. Prof. Otavio Rodrigues	—
12	FRANCISCO ALBERTO S. SILVA	SINDICATO DOS TRABALHADORES	PREZIDENTE	Rua Major Toumarugo	3652-1052

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: TÁSIA DE QUEIROZ

CIDADE/COMUNIDADE: OTAVILÂNDIA

DATA: 15/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Reunião com grupo de multiplicadores do Distrito de Otavilândia (Pires Ferreira) para discutir a 1ª atividade do projeto a ser realizada no dia 21/09.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

No dia 15/09 às 19:30 foi realizado encontro com grupo no Comércio/Quadra da Sra. Alicinha, para discutir o andamento das atividades. O que falta ser realizado: as faixas e cartazes, bem como pegar o material para fazer o mutirão de limpeza (sacos de lixo, luvas, vassouras, máscaras, pá).

03. PONTOS FORTES

Distribuição de tarefas, distribuição de convites a população e entidades. A comunidade na sua maioria está envolvida.

04. PONTOS FRACOS

Elaboração do Projeto redigido.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

14.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Divulgar as músicas feitas para o projeto nos carros que transportam os estudantes.

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Confirmar com DNOCS e COGERH.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **TÁSIA DE QUEIROZ**

CIDADE/COMUNIDADE: **DELMIRO GOUVEIA**

DATA: 21/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Reunião com grupo de multiplicadores de Delmiro Gouveia (Distrito de Pires Ferreira).

Projeto Arborização das Escolas, como apresentar o projeto e elaborar.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Reunião na escola (CERU), com professores e demais membros do grupo de multiplicadores para definição do projeto e discussão sobre a sua realização, bem como incluir o Cemitério, outra escola e a retirada dos animais destes locais para que possa haver o plantio.

03. PONTOS FORTES

O grupo decidiu que quer realmente elaborar o projeto.

04. PONTOS FRACOS

O grupo não tem força de vontade para dar andamento e realizar as tarefas do projeto.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

11.

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Nova reunião com Secretário de Esportes para que sejam tomadas providências quanto a entrada dos alunos na escola CERU, para que fique alguém sempre responsável, evitando que o portão fique aberto para entrada de animais.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA/DELMIRO GOUVEIA**

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Elaborar Projeto com maior número de parcerias e decidir como será a apresentação que conforme a maioria quer que seja através de peça teatral.

Técnico Responsável



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Táris Regina de Oliveira
CIDADE/COMUNIDADE: DELMIRO GOUVEIA
EVENTO OU ATIVIDADE: GRUPO DE MULTIPLICADORES

DATA: 21/09/2005

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Marcia Maria Rodrigues Pereira	Escola - CERU	Professora	Pasta - Sede - Fpu	3653-2389
2	Regina Bastos Farias	Escola - CERU	Professora	Delmiro Gouveia - P-F	3651-2081
3	Lea's Conceição de Farias	-	Estudante	Delmiro Gouveia	3651-2065
4	Lea Estevão Popalina Lima	-	Recensionista	Delmiro Gouveia	3653-2025
5	Maria Eunice Pereira Ribeiro Torres	Escola / CERU	Professora	Delmiro Gouveia	3651-2067
6	Luiziana Maranhão de Sousa	Escola / CERU	Estudante	Delmiro Gouveia	3651-2017
7	Luiziane Maranhão de Sousa	Escola / CERU	Estudante	Delmiro Gouveia	3651-2017
8	Quênia Pereira de Sousa	Escola / CERU	Estudante	Delmiro Gouveia	3651-2019
9	Prossopina Pereira de Sousa	Escola / CERU	Estudante	Delmiro Gouveia	3651-2019
10	Maria Cleidina da Silva	Escola Maneta	Professora	Delmiro Gouveia	3651-2019
11	Fca. Neide A. Fernandes	Secretaria de Saúde	Auxiliar de Enfermagem	Fuzil	9925-8146

HIDRÓDICAS

NÃO A POLUIÇÃO RESÍDUOS SÓLIDOS

A vida do lixo na água:

Jornal: 6 semanas lata - 50 anos

Vidro - 4000 anos

Madeira pintada - 13 anos

Isopor - 80 anos

Madeira - 1 a 3 anos

Papel toalha - 2 a 4 anos

Papelão - 2 meses

Cigarro (filtro) - 2 anos

Garrafas plásticas - 450 anos

Lata de alumínio - 80 anos

OTAVIANDA - CE

CLASSIFICAÇÃO

O lixo é classificado de acordo com suas fonte de origem

Lixo Residencial: É o lixo em nossas casas

Lixo Comercial: É o lixo produzidos pelos estabelecimentos comerciais.

VETORES DO LIXO

Patata: leptospirose, peste bubônica, etc.

Transmissão: Fezes, urina, pulga e mordida)

Patata: febre, cólera, verminose, etc.

Transmissão: Patas, asas, corpo e fezes).

Patata: disenteria, febre tifóide, verminose, vírus intestinais e outras bactérias.

Transmissão: Patas, asas, corpo, fezes e saliva)

POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

Mosquito: malaria, dengue e leishmaniose.
(Transmissão: Através da picada)

Surfoca: tênia, toxoplasmose, cisticercose

CONCLUSÃO

Através da informação: levar você a parar, pensar e refletir sobre a destinação final do lixo e chegar a tomar a mais importante decisão, a da AÇÃO.

RECOMENDAÇÃO

O consumo desenfreado, não comprar por impulso e sim pela verdadeira necessidade.

RECOMENDAÇÃO

Consertar o que está quebrado ou doar roupas e objetos que não estão em uso dando-lhe nova vida

Poluição é o lançamento de substâncias nocivas na água. As atividades agrícolas, industriais, mineradoras, os esgotos e as atitudes erradas do homem são principais fontes de poluição as águas.

Vapora
Diet
Ferreira

PROJETO DE DELMIRO GOUVEIA

VIVA COM A NATUREZA E NÃO CONTRA ELA

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- * Fazer com que a comunidade perceba-se como parte integrante do meio ambiente.

- * Compreender que a ação incorreta do homem interfere no equilíbrio ecológico.

- * Perceber a importância das mãos como instrumento de transformação do mundo.

- * Compreender que cuidar das plantas é conservar o meio ambiente em que vivemos, é um fator importante à saúde humana.

- * Conscientizar a população dos aspectos ecológicos: água, ar e solo.

- * Investigar (pesquisar) o ambiente em que vivemos a fim de transformá-lo em um ambiente saudável.

- **OBJETIVO GERAL**

Fazer com que o ambiente das escolas e adjacências torne-se mais agradável para quem visita e para quem faz parte dela. Com essas mudanças espera-se um espaço bem mais acolhedor e com mais beleza natural.

- **JUSTIFICATIVA**

Deve-se procura envolver toda a comunidade com intuito de despertar em cada um o seu papel perante o desenvolvimento do espaço natural, tentando sensibiliza-los ao máximo sobre a importância de um ambiente saudável, é de fundamental relevância a preservação das áreas naturais, a conservação das ruas limpas (sem animais), reciclando o lixo e principalmente, reflorestando as áreas devastadas.

- **METAS**

- * Arborização das escolas CERU (Centro Educacional Rural) e MARIETA TIMBÓ CASTRO.

- * Arborização do Cemitério Guarin (localizado em Pereiros) próximo a Delmiro Gouveia.

- * Retirada dos animais das ruas

- * Reciclagem de lixo

- **ATIVIDADES**

- * Feira (exposição do projeto)

- * Palestras

- * Peça teatral

- * Passeatas

- * Divulgação na rádio local

- * Reuniões

- * Panfletos

- * Replântio

- **PARCERIAS**

- * Secretárias do município

- * Agentes de saúde

- * Prefeitura Municipal

- * Comerciantes

- * Câmara de Vereadores

- * BT

- * Comunidade Católica

- * Rádio Santo Isidio

- **RESPONSÁVEIS**

- Comunidade de Delmiro Gouveia

- **PRAZO DE EXECUÇÃO**
Indeterminado (contínuo)

PROJETO

AMBIENTE SAÚDAVEL

RECURSOS HUMANOS :

VEREADOR: JOIA,

PROFESSORES: NELSA, LUÍS, CRENAURA, TOINHO, DIASSIS E DEMONTIER.

AGENTE DE SAÚDE: JUVENIR E MARIA DO MODESTO.

ESTUDANTES: JAKELINE, TARCÍLA, MARCELA, OSIAS, NEGELA, MARCIA, JORGIANE, GILVAN E JUNIOR.

COMUNIDADE: LICINHA, CHAGAS E LUCINHA.

OTAVILANDIA- PIRES FERREIRA-CE
21 DE SETEMBRO DE 2005.

OBJETIVO:

*Objetivos específicos
Metodologia*

CULTIVAR E PRATICAR UM SENTIMENTO DE RESPONSABILIDADE , COMPARTILHANDO PARA O BEM ESTAR DE TODOS.

JUSTIFICATIVA:

VIVER EM UM AMBIENTE LIMPO É UM REQUISITO PARA SE TER QUALIDADE DE VIDA E CONSEQUENTEMENTE SE MANTER COM MAIS SAÚDE. PARA ISSO É NECESSÁRIO QUE SE PROCURE ENVOLVER PARCERIAS AFIM DE ENCONTRAR MEIOS QUE VENHA A CONTRIBUIR COM A REALIZAÇÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS. DESSA FORMA JUSTIFICO A RELEVÂNCIA DO NOSSO PROJETO.

ATIVIDADES:

TRABALHO COLETIVO (COMUNIDADE AGENTES DE SAÚDE PROFESSORES E ALUNOS).

Conteúdos nas escolas

PASSEATAS

PALESTRAS

MULTIRÕES DE LIMPEZA

MÚSICAS

FAIXAS E CARTAZES

ANÚNCIOS *em rádio*

SUGESTÕES:

ENVOLVER A COMUNIDADE E ALUNOS PARA QUE ESTES SEJAM SUJEITOS DO PROCESSO E ASSIM FORTALECE-LO. COM REDAÇÕES ,FRASES E OUTROS.

AVALIAÇÃO:

QUAIS FORAM AS MUDANÇAS?
MOSTRAR A POPULAÇÃO O QUE CONSEGUIMOS FAZER.
ONDE CONSEGUIREMOS CHEGAR E COMO VAMOS ALCANÇAR.

DEFINIÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DAS METAS

(PROBLEMAS X ALTERNATIVASS E DISSOLUÇÕES)

PRAZO DE EXECUÇÃO : 06 MESES

PARCERIAS: KL

SRH

COGERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

ADM. CRESCENDO COM VOCÊ

PREFEITO MARCOS MARQUES

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA DE SAÚDE

CAMÂRA DOS VEREADORES

IGREJA CATOLICA E

COMUNIDADE DE OTAVILANDIA

RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS:

ANUNCIOS;

PANFLETOS;

CDs;

PROPAGANDA VOLANTE;

CARTAZES;

FOLDERS;

LUVAS;

MASCARAS;

SACOS PARA LIXO;

CRACHÁS.

PATROCINADORES :

SECRETÁRIO DE ADM E FINAÇAS DA PREFEITURA DE PIRES FERREIRA : RAFAEL BRUNO COELHO;
VEREADORES: (LINDALMIRA, SARA, ERIBERTO PAIVA, FRANCISCA DE MARIA ARAÚJO, TARCISIO NOBRE,
ANTENOR CARNEIRO , CHICO ANA, JOIA) E TODA A COMUNIDADE DO DISTRITO DE OTAVILANDIA



Projeto:

S.O.S. São Francisco

Pires Ferreira - CE



S.O.S. São Francisco

Projeto de Revitalização do Riacho São Francisco

Realização:

- **CEPEMA – Comissão em Prol do Meio Ambiente**
 - **KL Engenharia**
- **SRH – Secretaria de Recursos Hídricos**
 - **Prefeitura Municipal de Pires Ferreira**

JUSTIFICATIVA

O uso da água de rios pelo homem é antigo. A civilização egípcia por exemplo se desenvolveu a partir da ocupação das margens do rio Nilo.

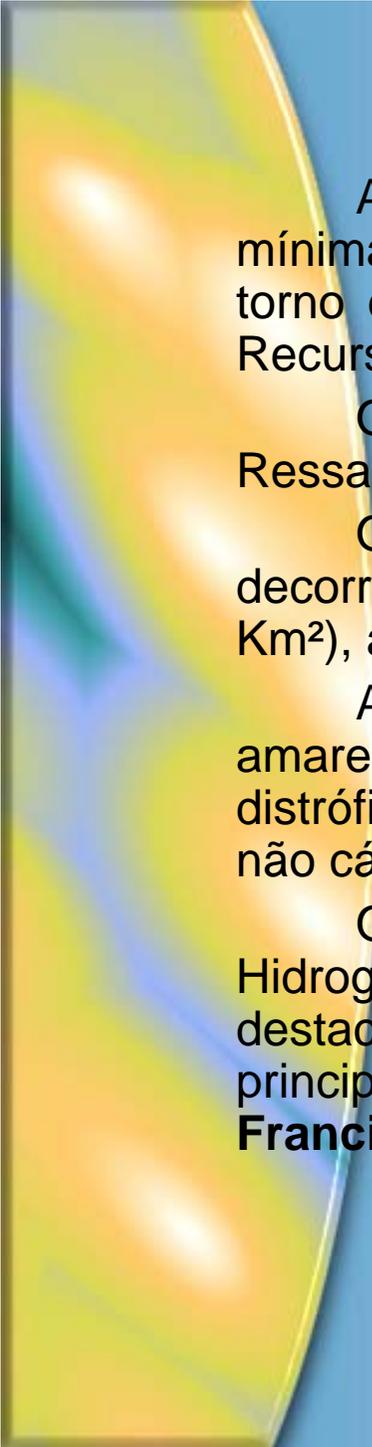
Há uma notável diminuição dos recursos naturais e uma prevalência da pobreza e das desigualdades sociais nos estados que compõem a Amazônia e o Nordeste Brasileiro.

Pires Ferreira – Ceará, localizado no Noroeste do Estado, pertencente a Região Administrativa 6 e a Microrregião de Ipu.

Corresponde à área de 248,00 Km², equivalente a 0,16% do território estadual, tendo como coordenadas geográficas a latitude de 4° 38'43"W. a altitude da sede é de 200,00 m.

Limita-se com os municípios: ao Norte, Reriutaba e Varjota; ao Sul e Oeste, com Ipu e, a leste com hidrolândia.

Partindo de Fortaleza, os principais acessos rodoviários a Pires Ferreira são a BR-020, CE-257, CE-366, CE-329/403, distando 300,00 Km, sendo à distância em linha reta de 226,00 Km.



As temperaturas médias giram em torno de 35°C, a máxima, e a mínima de 28°C, a mínima, as precipitações pluviométricas giram em torno de (889 mm) segundo dados da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME).

O principal recurso mineral encontrado no Município é o calcário. Ressalta-se que a cal existente é pouco explorada.

O Sítio de valor arqueológico é formado por áreas de decorrências da caatinga, predominando a arbustiva densa (198,42 Km²), a arbórea (24,80 Km²) e a mata seca (24,80 Km²).

As classes de solo encontradas são o podzólico vermelho amarelo, com uso potencial para culturas de subsistência; eutrófico, distrófico e bruno, com uso potencial para fruticultura diversificada e não calcário, com o uso potencial para horticultura e pecuária extensiva.

Os recursos hídricos compõem-se basicamente da Bacia Hidrográfica do Acaraú, com extensão de 248,00 Km² de 20 açudes destacando-se Araras, Riacho Seco, Mocó, Angico e Aroeiras. Os principais rios que banham o Município são o Jatobá e o **São Francisco**.



Alem disso o Município dispõe de 13 poços cadastrados como reservas de água subterrâneas e diversos poços amazonas.

Pires Ferreira possui o contingente populacional apresentado em 2000, 8.643 habitantes, sendo que 2.813, (32,55%) reside na zona urbana e 5.830 (67,45%) na zona rural.

Ressalta-se ainda que a população de Pires Ferreira é formada principalmente por crianças e jovens até 24 anos e que a mesma característica é observada nas zonas rural e urbana.

No que diz respeito a distribuição da população por sexo, há uma insignificante predominância de mulheres 4.341 (50,23%) sobre homens 4.302 (49,77%).

Por fim tem-se que em Pires Ferreira há aproximadamente 5.303 eleitores, deste total 5,088 votaram nas eleições de 2004, segundo o TRE.

Sabemos que a população mundial tem crescido muito, com isso aumenta a necessidade da construção de habitações, áreas onde são tomadas pelo conserto, além disso mananciais tem sido ocupados, levando à contaminação da água ou resíduos tóxicos.



Sem contar que com toda essa exploração desordenada constata-se uma diminuição dos recursos naturais com uma prevalência da pobreza e das desigualdades sociais, em se tratando do Nordeste Brasileiro.

Toda essa “desordem” tem implicações das mais diversas está comprovado, daí surge nossa preocupação com o **Riacho São Francisco**, pois em nosso município não é diferente, o homem tem se colocado como o centro do universo como se fosse “o todo Poderoso” achando-se no direito de destruir os recursos naturais poluindo e desviando o leito do riacho, confiante na idéia de que a natureza é infinita. Dessa forma as alterações provocadas pelo homem acabam atingindo a ele próprio, comprometendo o seu padrão de vida e o futuro das novas gerações.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Erradicar a poluição das margens e do leito do Riacho São Francisco e sensibilizar os moradores a dar continuidade a essa despoluição através do reflorestamento e de uma consciência de preservação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Garantir água de qualidade à comunidade de Pires Ferreira, com realização de análise físico-química da água, do solo, da fauna e da flora;
- ✓ Sensibilizar a comunidade Piresferreirense que o desmatamento causa o assoreamento, a morte do riacho, o desaparecimento da fauna nativa;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Sensibilizar as comunidades ribeirinhas que a criação de animais nas margens do riacho polui as águas, ocasionando doenças não só para si, mas para toda a comunidade;
- ✓ Conscientizar e mobilizar a comunidade a evitar de jogar lixo às margens do Riacho São Francisco;



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estimular a comunidade local, principalmente a escolar, a dar continuidade ao trabalho de conscientização e preservação ambiental;
- ✓ Fomentar na comunidade a consciência de que os recursos naturais podem ser explorados mas de forma planejada e estudada por técnicos especializados;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estreitar a cooperação entre a comunidade, os órgãos públicos e a iniciativa privada no sentido de reorganizar a utilização do espaço com o intuito de garantir saneamento básico e respeitar o leito natural do riacho.

METODOLOGIA

- Formação da Comissão em Prol do Meio Ambiente – CEPEMA;
- Elaboração do projeto S.O.S. São Francisco;
- Articulação com Órgãos do Governo do Estado para implantação do Projeto;
- Seminário para lançamento do Projeto S.O.S. São Francisco;

- 
- Mutirão de limpeza na sede do município, especificamente nas margens do Riacho São Francisco;
 - Ações de reflorestamento das áreas mais afetadas;
 - Garantir junto aos proprietários a transferência da criação de animais que estavam soltos às margens do Riacho São Francisco;
 - Afixar placas educativas nas áreas mais críticas;

- 
- Incluir a temática da Preservação Ambiental na grade curricular;
 - Despertar o Poder Público para a necessidade de saneamento básico em todo o território de Pires Ferreira;
 - Realizar testes de análise da água e do solo, o estudo da fauna e da flora;
 - Acompanhamento e monitoramento do projeto através de visitas domiciliares.

METAS

- Garantir 100% das margens do Riacho São Francisco preservadas sem lixo e sem animais soltos;
- Garantir o reflorestamento das áreas de preservação permanente;

METAS

- Visita mensal às margens do Riacho e aos proprietários infratores;
- Realizar o mutirão de limpeza como também fixar placas educativas.

LEIS AMBIENTAIS

Art. 225 da Constituição Brasileira:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e a coletividade, o dever de defendê-lo e preservá-lo para presentes e futuras gerações.

LEIS AMBIENTAIS

Art. 2º do código Florestal Brasileiro.

As áreas de preservação permanente são florestas e vegetações situadas em locais delimitados, ou seja, são florestas e vegetações localizadas em lugares especificados pelas leis. São elas:

a) Faixas de vegetações ou florestas situadas ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água, havendo uma largura mínima conforme a largura do rio:

LEIS AMBIENTAIS

- Faixa de mata de 30 m para os cursos d'água (rios) de até 10 m de largura.
- Faixa de mata de 50 m para rios 10 até 50m.

Comentário: florestas ou vegetações que estão em beira de rios não podem ser cortadas ou danificadas, sem a permissão do IBAMA ou órgão estadual (SEMACE), porque são áreas de preservação permanentes.

LEIS AMBIENTAIS

b) Faixa de floresta ou vegetação situada próximas de nascentes, mesmo que elas produzam água por um período curto, num raio de 50 m de largura.

Comentário: A floresta ou vegetação existente nos arredores de uma nascente até um raio de 50 m, é considerada de preservação permanente porque a retirada da mata, pode fazer com que seque a água destas nascentes.

LEIS AMBIENTAIS

Art. 38. Lei de Crimes Ambientais.

Destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente, mesmo que em formação ou utiliza-la com infringência das normas de proteção.

Pena: Detenção de 1 a 3 anos ou multa, ou ambas as penas juntas.

LEIS AMBIENTAIS

Art. 41. Lei de Crimes Ambientais.

Provocar incêndio em matas e florestas.

Pena: Detenção de 2 a 4 anos e multa.

Art. 44. Lei de Crimes Ambientais.

Extraír de florestas e de outras áreas de domínio público ou consideradas de preservação permanente sem prévia autorização, pedras, área, cal ou qualquer espécie de minerais.

Pena: Detenção de 6 meses a 1 ano e multa.

LEIS AMBIENTAIS

Art. 178. Lei Orgânica Municipal.

O município promoverá educação ambiental através de suas escolas e órgãos de ensino, visando à conscientização pública e à preservação do meio ambiente.

Art. 179. Lei Orgânica Municipal.

É dever do Poder Público Municipal e da coletividade, defender o meio ambiente, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida; combater a poluição em qualquer de suas formas, bem como preservar as florestas, a fauna e a flora.

LEIS AMBIENTAIS

Art. 185. Lei Orgânica Municipal.

Fica criado o Conselho Municipal do Meio Ambiente, órgão normativo que tem como finalidade estabelecer diretrizes da política ambiental da municipalidade, cujas atribuições e composição, serão definidas em lei ordinária.

Art. 191. Lei Orgânica Municipal.

O município dará atenção especial ao uso, à conservação, à proteção e ao controle dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, na forma no que dispõe o art. 320 da Constituição Estadual.







2005 8 24



2005 9 18















2005 9 18



2005 9 18









2005 9 18



2005 9 18







2005 9 18





2005 9 18



2005 9 18



















2005 9 18











2005 9 19



2005 9 19



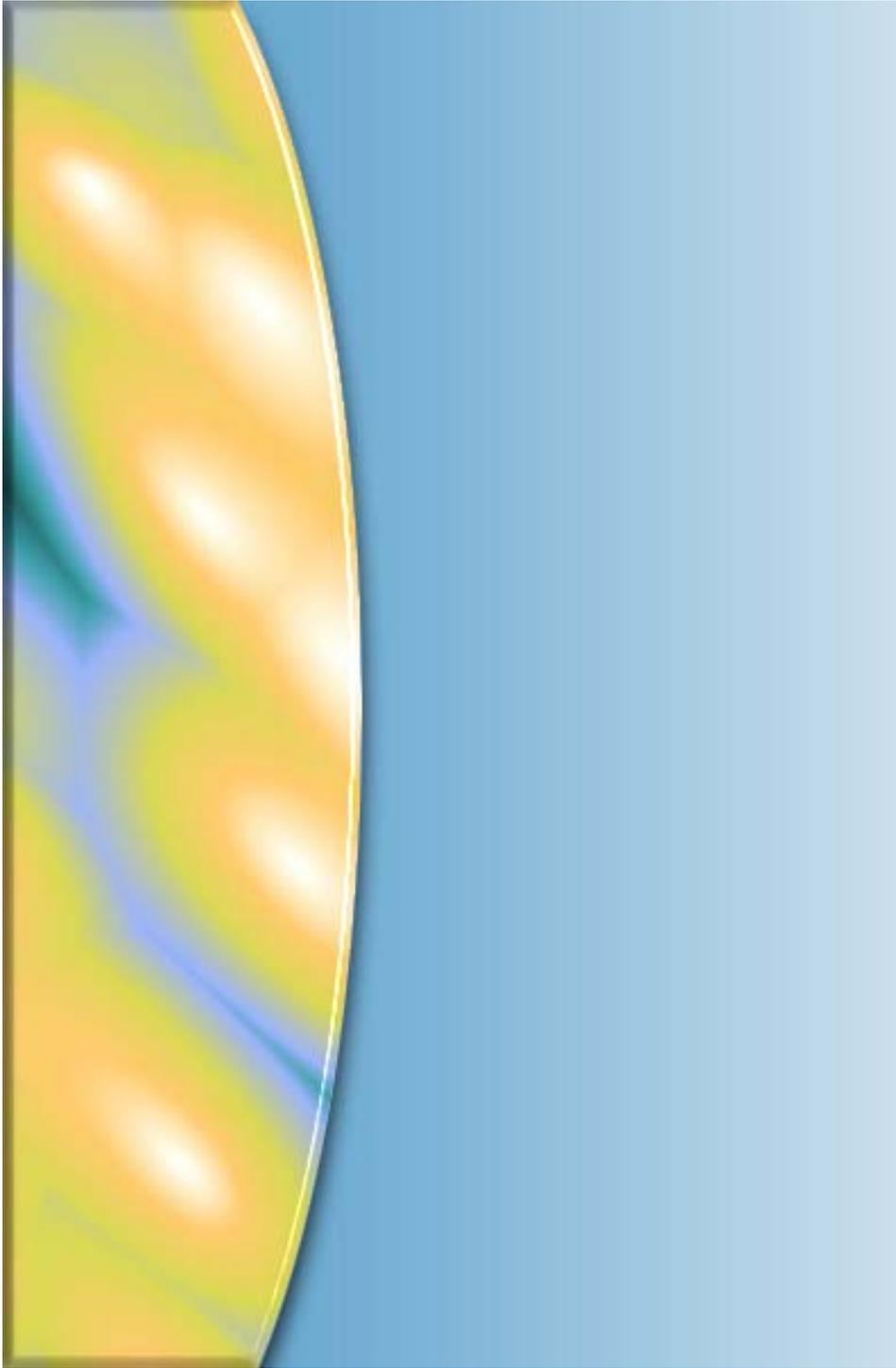


2005 9 19





2005 9 19





PRESERVE A NATUREZA

Programa de Educação Ambiental e Sanitária
Projeto de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro-Proágua
Grupo de Multiplicadores
Município de Pires Ferreira

Ord.	Nome Completo	Instituição/End.Fone.	Cargo	End/Fone Residencial
01	Marcio Damasceno Farias (coordenador)	Secretaria de Ação Social /Secretaria de Agricultura	Auxiliar	Av. Castelo Branco s/n. Fone: 3651-1214
02	Micheline Barros de Lima	Fórum	Secretaria e Professora	Av. Castelo Branco s/n Fone: 3651-1159
03	Francisco Alberto S. Sena	Sindicato dos Trabalhadores Rurais/	Presidente	Fone:3651-1080
04	Antonieta Casimiro Ubatuba	Secretaria de Saúde	Agente de Saúde	Rua Domingos de Matos s/n
05	Silvana Cavalcante Gomes	CEPMA	Professora	Rua Frei Julian, s/n – centro fone: 3651-1077
06	Ana Kerzia G. da Silva Freitas	CEPMA	Estudante	Rua Rdo. Silvino Camelo, s/n – fone: 3651-1115
07	Fca. Izabel Rodrigues de Sousa	CEPMA	Estudante	Formiga – fone: 9954-0968
08	Lígia Maria de Oliveira Bezerra	CEPMA	Estudante	Rua Frei Julian, s/n – Centro fone: 3651-1147
09	Rda. Dalzi R. do Vale Gomes	E.E.F. Alzira Maria	Professora	Av. Pres. Castelo Branco fone: 3651-1145
10	Maria Sara Rocha Pinto	Câmara Municipal	Vereadora	Rua Major Taumaturgo, s/n fone: 9921-1404
11	José Celso Macedo de Azevedo	FUNASA	Agente Sanitário	Rua Maria Pessoa fone: 3651-1129
12	Carlos Romário Simplício Pinto	Câmara Municipal	Funcionário	Rua Prop. Otávio Rodrigues, sn
13	Raimundo Mororó Damasceno (coordenador)	Câmara Municipal	Vereador	Otavilândia Fone: 3651-2068 (orelhão)
14	Maria Farias Paiva	Secretaria de Saúde	Agente de Saúde	Otavilândia – fone: 3651-2068
15	Francisca Juvenir de Paiva	Secretaria de Saúde	Agente de saúde	Otavilândia – fone: 36512064

Ord.	Nome Completo	Instituição/End.Fone.	Cargo	End/Fone Residencial
16	Maria Alice M. da Silva		Comerciante	Otavilândia
17	Maria Nelsa Mesquita Andrade	Escola Fco. Ferreira Santiago	Professor	Otavilândia
18	Luis Pereira da Silva	Escola Fco. Ferreira Santiago	Professor	Otavilândia
19	Fca. Crenaura de Sousa Nascimento	Escola Fco. Ferreira Santiago	Professor	Otavilândia
20	Antonio Alves de Carvalho	Escola Fco. Ferreira Santiago	Professor	Otavilândia
21	Francisco de Assis Pereira	Escola Fco. Ferreira Santiago	Professor	Otavilândia
22	Osias Rodrigues de Farias	Escola Fco. Ferreira Santiago	Estudante	Otavilândia
23	Nagila Raiane Rodrigues	Escola Fco. Ferreira Santiago	Estudante	Otavilândia
24	Sebastiana Rodrigues de Farias	Escola Fco. Soares de Oliveira	Estudante	Otavilândia
25	Fco. Gilvan Otaviano Farias	Escola Fco. Soares de Oliveira	Estudante	Otavilândia
26	Fco. Pereira Gomes Junior	Escola Fco. Soares de Oliveira	Estudante	Otavilândia
27	Lucia Rodrigues de Sousa	Comunidade		Rua João Benedito –Otavilândia
28	Fco. Das Chagas Rodrigues Nobre	Comunidade		Rua João Nobre- Otavilândia
29	Antônia Jackeline Rodrigues Damasceno	Escola Deputado Murilo Rocha Aguiar	Estudante	Otavilândia
30	Antônia Tarcila Rodrigues de Sousa	Escola Francisco Soares de Oliveira	Estudante	Otavilândia
31	Francisca Marcela Barbosa Paiva	Escola Francisco Soares de Oliveira	Estudante	Otavilândia
33	Maria Lindalmira C. Farias	Câmara Municipal	Vereadora	Delmiro Gouveia Fone: 3651-2021
34	Francisca Neide A. Fernandes	Secretaria de Saúde	Auxiliar de Enfermagem	Comunidade de Fuzil Fone: 9925-8246
35	Maria Acelina da Silva	Escola CERU	Professora e pres. Associação Moradores	Delmiro Gouveia Fone: 3651-2027
36	Ana Maria Rodrigues Pereira	Escola CERU	Professora	Delmiro Gouveia Fone: 3683-2385
37	Terezinha Castro Farias	Escola CERU	Professora	Delmiro Gouveia Fone: 3651-2021
38	Lais Gonçalo Verissimo		Estudante	Delmiro Gouveia Fone: 3651-2065

Ord.	Nome Completo	Instituição/End.Fone.	Cargo	End/Fone Residencial
39	Jose Estevão Rosalina Lima		Recepcionista de eventos	Delmiro Gouveia Fone: 3651-2025
40	Maria Eunice Pereira R. Torres	Escola CERU	Professora	Delmiro Gouveia Fone: 3651-2027
41	Diones Pereira de Sousa	Escola CERU	Estudante	Delmiro Gouveia Fone: 3651-2019
42	Fco. De Assis Linhares de Sousa	Escola CERU	Professor	Delmiro Gouveia

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Lixo na rua Antônio Martins Peres - Otavilândia



Foto 2: Rua principal – Sebastião Otaviano - Otavilândia



Foto 3: Animais nas proximidades da creche - Otavilândia



Foto 4: Banheiro provisório de Maria Eliete da Silva – Rua Antônio Martins Peres – próximo ao açude Araras - Otavilândia



Foto 5: Rua principal – Sebastião Otaviano - Otavilândia



Foto 6: Lixo da rua principal – Sebastião Otaviano - Otavilândia



Foto 7: Margem do açude Araras – Rua Sebastião Otaviano (rua principal) – próximo aos balneários: Brilho do Sol e Brilho da Lua - Otavilândia

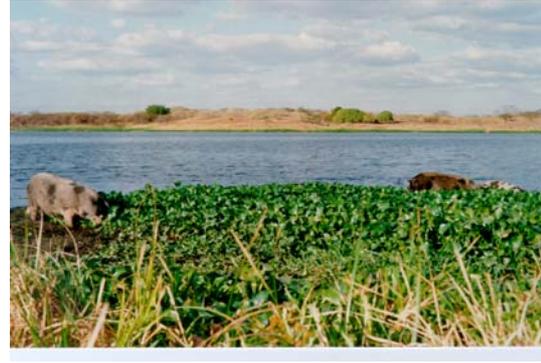


Foto 8: Margem do açude Araras – atrás da Rua Antônio Martins Peres – Otavilândia (Pires Ferreira)



Foto 9: Lixo na Rua Antônio Martins Peres – Otavilândia (Pires Ferreira)



Foto 10: Esgoto de banheiro de uma residência próxima à margem do açude Araras – Rua Antônio Martins Peres – Otavilândia (Pires Ferreira)